

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OTOLOGIA

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Venho à presença dos Senhores Colegas Associados da Sociedade Brasileira de Otologia e da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial prestar os devidos esclarecimentos concernentes a minha pessoa em relação a uma produção recentemente veiculada na mídia.

No último dia 19, enquanto encontrava-me na cidade de San Diego nos Estados Unidos participando do Annual Meeting da Academia Americana de Otorrinolaringologia, fui acordado no meio da madrugada com a informação de que uma matéria apresentada em rádio sobre prescrição de produtos médicos, inclusive auditivos, contava com minha participação. Fiquei absolutamente perplexo com tal fato, uma vez que não havia concedido qualquer entrevista sobre o tema. Ato contínuo, visando preservar a Sociedade Brasileira de Otologia, reuni-me com os seus diretores, bem como os da ABORL CCF e da AMB, solicitando meu afastamento da presidência até que pudesse obter as informações necessárias e prestar os devidos esclarecimentos, o que faço agora publicamente.

Assevero que nunca concedi entrevista sobre o tema de prescrição de materiais médicos. Ao ouvir o áudio da suposta matéria jornalística, percebe-se ser uma gravação clandestina, realizada sem meu conhecimento e, portanto, sem autorização, truncada e editada, com a clara finalidade de produzir efeitos midiáticos sensacionalistas.

Não comungo de práticas que se desviam da ética médica profissional ou da legalidade. A gravação realizada de forma sub-reptícia visa produzir ilações sobre conjecturas que faço a respeito de condutas profissionais as quais condeno. Inexiste citação de situações concretas ou de imputação de desvios de quem quer que seja.

Reitero a posição da Sociedade Brasileira de Otologia, e minha pessoal, de repúdio completo contra qualquer atitude ou conduta profissional que se desvie dos preceitos éticos e legais do médico.

Com a certeza de os fatos terem sido esclarecidos, subscrevo-me, cordialmente.

São Paulo, 26 de setembro de 2016.

Prof. Dr. José Ricardo Gurgel Testa